FICHA DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA

CONCURSO	
Edital:	071/2022 (24/05/2022)
Carreira:	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Unidade Acadêmica:	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI - FACISA
Área de Conhecimento:	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA E PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS QUESTÕES DISCURSIVAS
Clareza e propriedade no uso da linguagem
Coerência e coesão textual
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova
Domínio e precisão no uso de conceitos
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa

Questão 1: **Valor (0,00 a 4,00)**

O filósofo húngaro G. Lukács critica o processo de especialização das ciências sociais e aponta as suas raízes.
"O fato de que as ciências sociais burguesas não consigam superar uma mesquinha especialização é uma verdade, mas as razões não são as apontadas. Não residem na vastidão da amplitude do saber humano, mas no modo e na direção de desenvolvimento das ciências sociais modernas. A decadência da ideologia burguesa operou nelas uma tão intensa modificação, que não se podem mais relacionar entre si, e o estudo de uma não serve mais para promover a compreensão da outra. A especialização mesquinha tornou-se o método das ciências sociais" (Lukács, 1968, p.64).
Fonte: Lukács, G. (1968). Marxismo e teoria da literatura (Trad. C. N. Coutinho). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
Por outro lado, historiadores da Psicologia têm criticado as raízes sociais do projeto de Psicologia como ciência independente e a concepção de indivíduo isolado hegemônica na ciência desde o século XIX:
"se após um século de psicologia como área de saber sui generis os problemas enfrentados por Wundt ainda são objeto de intermináveis discussões e litígios, não haverá algo de equivocado com o próprio projeto de psicologia como ciência independente? Em outras palavras: dada a condição autocontraditória da subjetividade, trata-se de construir uma 'psicologia dialética' (como tanto se fala atualmente), ou não seria mais sensato criticar e superar o próprio projeto de ciência psicológica? Antes de responder seria necessário compreender a origem e a razão de ser deste projeto" (Figueiredo, 1986 p. 48).

Fonte: Figueiredo, L. C. (1986). W. Wundt e alguns impasses permanentes da psicologia: Uma proposta de interpretação. Em M. C. Guedes (Org), História da psicologia (pp. 25 -49). São Paulo: EDUC.
"Entre as ciências que na era do capital participaram do ilusionismo que escondeu as desigualdades sociais, historicamente determinadas, sob o véu de supostas desigualdades pessoais, biologicamente determinadas, a psicologia certamente ocupou posição de destaque" (Patto, 1991, p.36).

Fonte: Patto, M. H. S. (1991). A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiroz.
Considerando as ideias apresentadas, desenvolva uma reflexão sobre o processo de surgimento da Psicologia no século XIX e sua relação com as transformações da sociedade burguesa em que o citado projeto de ciência independente e especializada surgiu.

Resposta Esperada:

- Entendimento das questões fundamentais tratadas nos textos de referência da questão proposta;
- Consideração dos aspectos tratados nos textos de referência, incorporando-os, de modo consistente, à resposta elaborada, em especial:
  - Relação entre Psicologia e sociedade na história
  - Especialização e conhecimento
  - Problemas no conhecimento em Psicologia: liberalismo e individualismo

Questão 2: **Valor (0,00 a 3,50)**

Discuta os desafios para a política educacional no Brasil frente à atual crise na educação brasileira, considerando os fundamentos da psicologia da educação e suas contribuições para os processos de ensino-aprendizagem no espaço escolar.

Resposta Esperada:
1) Atual crise na educação brasileira
2) Desafios para a Política Educacional
3) Os principais fundamentos da psicológica da educação
4) Os processo de ensino e aprendizagem.

Tanto os fundamentos da psicologia da educação quanto as concepções de ensino-aprendizagem devem estar articuladas com a discussão sobre a crise na Educação Brasileira e os desafios para a Política Educacional brasileira.
Elementos da crise que refletem nas Políticas Educacionais:
- Relação educação-sociedade e sua função na reprodução social
- Conjunto de reformas educacionais que empobrecem os currículos escolares com centralidade na didática/métodos de ensino e esvaziamento dos conteúdos;
- Terceirização das políticas educacionais a institutos e fundações de natureza privada;
- Indicação de diretrizes educacionais que subjugam a formação docente a uma perspectiva instrumental e a-histórica. Precarização do trabalho dos professores (professores substitutos ou horistas). Controle do trabalho docente e da aprendizagem da criança pelas avaliações externas ou exame em larga escala. Excesso de plataformas de relatórios para os professores;
- Gestão escolar com pouca adesão na comunidade escolar ou atravessadas por relações políticas. Participação de conservadores no conselho escolar das escolas (movimento de pais neopentecostais).
- Políticas de financiamento educacional vinculadas a um valor mínimo básico que não confere qualidade aos sistemas;
- Políticas educacionais orquestradas pelos organismos internacionais;
- Perspectiva educacional que não considera a articulação individualidade-generidade-totalidade social. Educação inclusiva perspectivada na legislação brasileira, mas sem a devida efetivação na prática.

Questão 3: **Valor (0,00 a 2,50)**

Considerando a histórica relação entre a Psicologia do Desenvolvimento e a Psicologia da Educação, discuta as principais abordagens teóricas da psicologia do desenvolvimento e sua relação com os processos educacionais.

Resposta Esperada:
- Contextualização da relação entre psicologia do desenvolvimento e educação
- Indicar os principais pressupostos teóricos de pelo menos uma abordagem teórica da psicologia do desenvolvimento
- Apresentar e contextualizar os principais conceitos escolhidos em relação às abordagens indicadas
- Desenvolver a relação entre a abordagem indicada e os processos e contextos educacionais
- Estabelecer relações das abordagens com processos práticos de intervenção educacional

NATAL, 12 de Outubro de 2022 às 10:39.

Assinado digitalmente em 11/10/2022 14:13	Assinada digitalmente em 12/10/2022 10:36	Assinado digitalmente em 12/10/2022 10:39
PABLO VICENTE MENDES DE OLIVEIRA QUEIROZ PRESIDENTE	FERNANDO LACERDA JÚNIOR 1° EXAMINADOR	BETANIA MOREIRA DE MORAES 2° EXAMINADOR

SIGRH | Superintendência de Tecnologia da Informação - | | Copyright © 2007-2022 - UFRN - sigrh01-producao.info.ufrn.br.sigrh01-producao